

RELATÓRIO TÉCNICO
RDC 50/2002 - ANVISA

Hospital e Maternidade Rio do Testo
Central de Materiais Esterilizados



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS

APROVADO

De acordo com o § 2º, Art. 17, da Lei 6320/83 C/C às
Resoluções da ANVISA nºs RDC 50/02 e RDC 51/11

Parecer Técnico 162/ANARQ/22
Florianópolis 08/06/2022

Denise Costa

Arquiteta/ DIVS/SUV/SES
Matrícula 285.058-3-03
CAU/BR A21780-8

POMERODE/ SC
MAIO / 2022

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

EMPREENDIMENTO

RAZÃO SOCIAL: Hospital e Maternidade Rio do Testo

CNPJ: 85.461.093/0005-38

Rua Hermann Weege, 2727

Bairro: Centro

Pomerode / SC

CEP: 89107-000

NOME FANTASIA:

HMRT – Hospital e Maternidade Rio do Testo

ADMINISTRADOR DA INSTITUIÇÃO:

Vanessa Cristine Jahnke Pedrini

CPF: 894.876.649-04

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Enf. Gisele Sens

CPF: 036.544.159-70

NÚMERO DE LEITOS ATUAIS: 50 LEITOS (Cadastro CNES)

NÚMERO DE LEITOS PROJETADOS: 00 Leitos

SUMÁRIO

1. MEMORIAL DO PROJETO DE ARQUITETURA	4
1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
1.2 LOCALIZAÇÃO DO EAS	4
1.3 ACESSOS E FLUXOS	4
1.3.1 FUNCIONÁRIOS.....	4
1.3.2 MATERIAIS E ROUPAS.....	4
1.4 RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE	4
1.5 INFRAESTRUTURA PREDIAL	5
2. RESUMO DA PROPOSTA ASSISTENCIAL DO EAS	5
3. LISTAGEM DAS ATRIBUIÇÕES, ATIVIDADES E SUBATIVIDADES	6
3.1. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO	6
3.1.1. C.M.E. (CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS – CLASSE II):.....	6
4. ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS	6
4.1 PISOS.....	6
4.1.1 MANTAS VINÍLICAS.....	6
4.1.3 PISO PORCELANATO/CERÂMICO	6
4.2 PAREDES	7
4.2.1 PINTURAS.....	7
4.2.2 REVESTIMENTO CERÂMICO	7
4.3 FORROS.....	7
4.3.1 FORRO FIXO.....	7
4.4 ESQUADRIAS	7
4.4.1 PORTAS	7
4.4.2 JANELAS.....	7
4.4.3 VISORES.....	7
4.5 ALVENARIAS E PAREDES REMOVÍVEIS.....	8
4.6 BANCADAS.....	8
4.7 DIVISÓRIAS DE BANHEIROS	8
4.8 GUICHÊS	8
5 INSTALAÇÕES	8
5.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	8
5.2 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS	8
5.3 INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIOS	8
5.4 INSTALAÇÕES DE GASES MEDICINAIS.....	8
5.5 INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO, VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO	9

1. MEMORIAL DO PROJETO DE ARQUITETURA

1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O projeto tem como objetivo a implantação da Central de Materiais Esterilizados no Hospital e Maternidade Rio do Testo.

A área total de intervenção para a implantação da CME será de **206,67m²**.

Todas as definições e o dimensionamento dos ambientes se basearam em reuniões realizadas com o corpo técnico da Instituição, assim como nas especificações da RDC-50/2002 da AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, além das condicionantes de acessibilidade a edificações conforme a norma ABNT NBR 9050/2020.

1.2 LOCALIZAÇÃO DO EAS

O Hospital está situado na Rua Hermann Weege, nº 2727, bairro: centro, município de Pomerode/SC.

1.3 ACESSOS E FLUXOS

A unidade será implantada em uma área disponível na parte posterior do Hospital, com acesso através de uma circulação principal. Estando próxima das unidades de Centro Cirúrgico e Pronto Atendimento.

1.3.1 Funcionários

Os funcionários acessarão as áreas limpas da unidade através do vestiário de barreira projetado. Para a área suja está previsto um sanitário/vestiário junto ao acesso do ambiente.

1.3.2 Materiais e Roupas

A circulação de todos os materiais e roupas será efetuada através de acondicionamento específico, técnicas adequadas e fluxos pré-determinados, os quais permitirão sem risco de contaminação pessoal e ambiental, a movimentação de funcionários e carros pelos diversos setores.

1.4 Resíduos de Serviço de Saúde

Todo o processo de manejo dos resíduos de serviço de saúde da unidade será conforme o preconizado no PGRSS do Hospital.

Os abrigos externos de resíduos são **EXISTENTES**.

Posteriormente, os resíduos serão recolhidos por utilitários específicos e encaminhados a destinação final adequada.

Serão gerados na edificação projetada os seguintes grupos de RSS conforme RDC 222/2018 da ANVISA:

Grupo A: Resíduos Potencialmente Infectantes;

Grupo D: Resíduos Comuns Recicláveis e não Recicláveis;

Grupo E: Resíduos Perfurocortantes.

1.5 INFRAESTRUTURA PREDIAL

A edificação projetada será atendida pela **infraestrutura predial existente** do Hospital, estando dimensionada para atender a nova demanda.

Sendo:

- Abastecimento água potável com dupla reservação e autonomia mínima de 02 dias. O fornecimento de água potável será realizado através da rede pública existente.
- Abastecimento de água quente através de sistema aquecimento elétrico/solar.
- Fornecimento de energia elétrica convencional através da rede pública.
- Fornecimento de energia elétrica de emergência através de gerador.
- Central de gases medicinais (rede de ar comprimido).
- Estação de tratamento de efluentes.

Estão garantidas todas as instalações de suporte ao funcionamento da unidade, conforme item de “Instalações Prediais Ordinárias e Especiais” da RDC-50/2002.

2. RESUMO DA PROPOSTA ASSISTENCIAL DO EAS

PROPOSTA ASSISTENCIAL DO HOSPITAL EXISTENTE:

O Hospital e Maternidade Rio do Testo é um hospital de pequeno porte, possuindo atendimento 24 horas no setor de urgência e nas especialidades de clínica médica, ginecologia/obstetrícia, ortopedia, cirurgia geral e pediátrica.

Atende procedimentos de baixa e média complexidade em todas as faixas etárias.

PRINCIPAIS SERVIÇOS EXISTENTES NO HOSPITAL:

- Atendimento Imediato em pacientes adultos e pediátricos (baixa e média complexidade).
- Centro Cirúrgico e Obstétrico.
- Centro Diagnóstico por Imagens (Raio X, Mamografia, Ultrassom, Endoscopia).
- Internação pacientes Adultos e Pediátricos.
- Ambulatório.
- Central de Materiais Esterilizados (A área atual será desativada).
- Serviço de Nutrição e Dietética.
- Farmácia Central.
- Processamento de Roupas (lavanderia).
- Necrotério.

3. LISTAGEM DAS ATRIBUIÇÕES, ATIVIDADES E SUBATIVIDADES

3.1. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

3.1.1. C.M.E. (Central de Materiais Esterilizados – Classe II):

Proporcionar condições de esterilização de material médico, de enfermagem, laboratorial, cirúrgico e roupas:

- Recepcionar, desinfetar e separar materiais;
- Lavar os materiais;
- Realizar a desinfecção química líquida dos materiais;
- Recepcionar as roupas vindas da lavanderia;
- Preparar os materiais e roupas (em pacotes);
- Esterilizar os materiais e roupas, através de métodos físicos (calor úmido);
- Fazer o controle microbiológico e de validade dos produtos esterilizados;
- Armazenar os materiais e roupas esterilizadas;
- Distribuir os materiais e roupas esterilizadas;
- Zelar pela proteção e segurança dos operadores.

Observações:

O princípio da esterilização física é por vapor saturado sob pressão.

A CME possuirá equipamentos de limpeza automatizada (termodesinfectoras).

Foi prevista uma sala para a realização da desinfecção química líquida dos materiais, através da utilização de ácido peracético.

A configuração e dimensionamento da CME estão de acordo com as necessidades do EAS, inclusive as tecnologias adotadas e o tamanho da equipe.

4. ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS

4.1 PISOS

4.1.1 Mantas vinílicas

Serão utilizadas mantas vinílicas de espessura 2,00mm, tornando a superfície monolítica.

O rodapé será curvo, executado com o mesmo material do piso, subindo 10 cm nas paredes e alinhados a esta, conforme padronização e especificações do fabricante.

4.1.3 Piso porcelanato/cerâmico

Deverão ter as superfícies lisas, resistentes a lavagem e ao uso de desinfetantes e possuírem índice de absorção de água inferior a 4%.

Os rodapés terão um acabamento superior inclinado com massa de rejunte, facilitando a higienização do ambiente e evitando o acúmulo de pó em sua superfície.

Os rejuntas serão feitos com material a base de resina epóxi a fim de garantir que o índice de absorção de água seja inferior a 4%.

4.2 PAREDES

4.2.1 Pinturas

Serão utilizados acabamentos nas paredes em massa corrida com pintura acrílica linha hospitalar e massa corrida com pintura à base de epóxi, conforme indicado em projeto, estando asseguradas às condições de resistência da superfície à lavagem e à utilização de desinfetantes.

4.2.2 Revestimento cerâmico

Os revestimentos cerâmicos possuirão superfícies lisas, serão resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes, índice de absorção de água inferior a 4%,

Os rejuntas serão feitos com material a base de resina epóxi a fim de garantir que o índice de absorção de água seja inferior a 4%.

4.3 FORROS

Salvo indicação em projeto, serão utilizados rodafios em gesso, não sendo permitido a utilização de “negativos” como acabamento entre o forro e as paredes.

4.3.1 Forro fixo

Serão utilizados forros contínuos não removíveis em placas de gesso acartonado com acabamento superficial em pintura acrílica acetinada linha hospitalar, conforme indicado em projeto.

4.4 ESQUADRIAS

4.4.1 Portas

Todas as portas terão dimensões atendendo às especificações da RDC-50/2002 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Serão executadas em madeira com acabamento em laminado melamínico, revestidas em PVC ou laqueadas, possuindo superfícies lisas, com absorção a água inferior a 4% e de fácil higienização.

As maçanetas serão do tipo alavanca ou similar.

4.4.2 Janelas

As janelas não possuirão abertura, tendo seus caixilhos fixos, apenas com a finalidade de iluminação natural.

O acabamento dos peitoris das janelas será da seguinte forma:

- Lado externo será em granito com previsão de pingadeira;
- Lado interno em massa corrida.

4.4.3 Visores

Os visores serão executados em estrutura de alumínio com pintura eletrostática em cor clara, com fechamento em vidro fixo temperado transparente com espessura de 5mm.

O acabamento dos peitoris será feito com massa corrida.

4.5 ALVENARIAS E PAREDES REMOVÍVEIS

As paredes externas periféricas serão executadas com blocos cerâmicos com espessura final de 20cm.

Salvo indicação em projeto, todas as partições internas serão executadas em paredes duplas de gesso acartonado para áreas úmidas e secas com espessura total de 10cm (DRYWALL).

Foi prevista entre as autoclaves uma área para manutenção dos equipamentos, sendo que o fechamento frontal e as portas de acesso a essas áreas será executado em aço inox.

4.6 BANCADAS

Todas as bancadas utilizadas nas unidades serão definidas no projeto executivo.

Poderão ter como acabamento superficial os seguintes materiais: aço inox, laminado melamínico, MDF melamina (revestido com resinas melamínicas) ou porcelanato.

4.7 DIVISÓRIAS DE BANHEIROS

Todas as divisórias de banheiros, inclusive o sistema de fixação e as portas, são produzidas com material monolítico de alta densidade, totalmente à prova d'água, com elevada resistência mecânica, dureza superficial, quimicamente inerte e revestidas com resina melamínica nas duas faces.

4.8 GUICHÊS

Todos os guichês serão do tipo guilhotina ou de porta dupla (02 portas), conforme indicado em projeto e executados em aço inox polido.

5 INSTALAÇÕES

5.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As dependências das unidades serão ligadas ao grupo gerador para que não seja interrompido o fornecimento de energia.

As luminárias de todos os ambientes serão fechadas, com acabamento inferior em vidro leitoso ou transparente a fim de facilitar a higienização e evitar o acúmulo de poeira no interior dos ambientes.

5.2 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

Todos os dispositivos destinados a higienização das mãos serão instalados com coluna suspensa.

5.3 INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIOS

Todas as instalações do sistema preventivo contra incêndios e as vias de escape (Rotas de Fuga) atendem integralmente as normas e exigências do Corpo de Bombeiros de SC.

5.4 INSTALAÇÕES DE GASES MEDICINAIS

Todos os ambientes que possuam alguma necessidade de instalações de gases medicinais, atenderão as normas de exigências contidas na RDC 50/2002 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (Instalações Prediais Ordinárias e Especiais)

5.5 INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO, VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO

Todos os ambientes que não possuírem aberturas diretamente para o exterior, serão providos de dispositivos de ventilação e/ou exaustão mecânica, conforme projeto específico.

O projeto atenderá todas as exigências conforme a Norma Brasileira de Tratamento de Ar em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (NBR-7256/2021), havendo instalações para o controle da qualidade do ar em todos os ambientes preconizados pela legislação.

.....
Arq. Rosane Dahlke

CAU: A56025-1

.....
Resp. Técnico:

Enf. Gisele Sens

CPF: 036.544.159-70



Assinaturas do documento



Código para verificação: **53KN27LC**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



DENISE COSTA (CPF: 639.XXX.899-XX) em 08/06/2022 às 14:30:33

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:37:11 e válido até 13/07/2118 - 13:37:11.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0VtXzcwNTIfMDAwNzgXMzRfNzIxMjBfMjAyMjM0tOMjdMQw==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SES 00078134/2022** e o código **53KN27LC** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.